



Manejo de ovelhas gestantes

Ana Cristina Nunes da Veiga Jardim^{1*}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Joyce Kelly Rodrigues da Silva¹, Klayto José Gonçalves dos Santos², Natanael Guimarães de Souza¹, Luis Gustavo Ferreira Alves¹

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*taninhago@hotmail.com

O objetivo com este trabalho foi relatar sobre a importância do manejo adequado de ovelhas parturientes. A gestação de uma ovelha dura aproximadamente cinco meses. Um dos fatores mais importantes do manejo no período da gestação é a nutrição, pois está diretamente ligada ao crescimento do feto. As ovelhas mal alimentadas podem ter taxa de mortalidade alta, causada por transtorno metabólico, além do nascimento de cordeiros fracos, com poucas reservas e poucas possibilidades de sobrevivência, dificuldades no parto, rejeição de neonatos, falha ou atraso na descida do leite após o parto, tendo como consequência a morte do cordeiro e prejuízo econômico. Na fase final da gestação o peso do feto aumenta 75%, portanto as necessidades de alimentação das ovelhas são maiores, devendo permanecer em piquetes com alimentação que supra as suas exigências nutricionais para manutenção e produção. É recomendado que as ovelhas gestantes próximo ao parto apresentem no mínimo condição corporal 3. Recomenda-se um manejo sanitário um mês antes da parição, onde o rebanho deve ser vacinado contra clostridioses, aproveitando o manejo para revisar os cascos e tosquiar a área ao redor do úbere e da vulva quando necessário. Trazer o rebanho para um piquete de fácil acesso, de preferência que seja próximo a residência para facilitar a observação. Visualizar o rebanho de manhã e de tarde todos os dias, observando se não tem alguma ovelha caída ou que precise de ajuda; depois do parto, atender os cordeiros que a ovelha já tiver secado. Evitar a interferência humana no parto, deixando que aconteça naturalmente, a não ser que seja necessária essa intervenção. No pré-parto e parto, processos naturais do animal, é de suma importância respeitar a fase de expulsão do feto, que dura no máximo 4 horas. A eliminação da placenta é outro processo delicado, em até 8 horas ela deve ser eliminada totalmente, nunca deve ser puxada, pois se ela arrebentar deixando pedaços internamente pode gerar infecção, por isso deve ser expulsa automaticamente por gravidade. É necessário manter a ovelha sempre perto do cordeiro para que os laços maternos sejam despertados, dessa forma evitamos a rejeição da parturiente com o neonato.

Palavras-chave: feto, nutrição, parto, cordeiros.